

I CONGRESSO DO BOMBO
28 e 29 Novembro 2015 – Aula Magna, Lisboa
[Painel1-Parte1-Brites Marques](#)

Então muito bom dia a todos. Sou Brites Marques, venho do agrupamento de escolas de Esmoriz, Ovar Norte. Inicialmente era um agrupamento mais pequenino, mas com muito interesse musical. No entanto, o projecto que eu lidero, já faz este ano 10 anos, eram miúdos muito carenciados. Uma grande parte deles, alunos com dificuldade de aprendizagem, alunos mal comportados e a música, através da percussão, foi a forma de os agarrar e trazer ou fazer florescer o interesse pela escola. E criou-se assim o grupo de percussão, PercutaRufar. Eles começaram logo a perguntar, o que era isso de rufar, e de percutir, e o interesse foi tão grande que, dum grupo inicial de meia dúzia, começaram a ser tantos que chegamos a ter 60 miúdos, dentro de uma sala, e que eu não tinha percutivos para lhes dar e para os ocupar e fazer aprender alguma coisa. E daí nasceu o grupo, que hoje é conhecido de forma, um pouco de brincadeira, o grupo das latas e dos bidões, mas com alguns percutivos mais sérios, as caixas de rufos e os bombos, conseguimos juntar as latas e os bidões, e fazê-los gostar da música, fazê-los cumprir regras, e aprender alguma teoria musical. Porque isto de tocar flauta, soprar, e querer aprender o do-ré-mi, não lhes dizia nada. Portanto, daí o projecto Percutarufar, com 10 anos, então, ainda hoje se faz notar, ainda hoje faz umas brincadeiras na música, quer dentro da escola quer fora da escola. E estarei aqui disponível para trazer a minha experiencia a vários níveis.